



commission for environmental impact assessment

MICOA / DNAIA  
Mr. Inácio Bucuane

your reference	your letter of	Our reference
-	July 2006	059-080 RP/Jz
Subject	direct dial	Utrecht,
Aviso de Revisão do EIA para a exploração offshore nos Blocos 16 e 19, Províncias de Inhambane e Sofala, Moçambique	+ 31 30 234 76 49	29 de Setembro de 2006

Caro Sr Inácio Bucuane,

Solicitou à Comissão Holandesa de Avaliação Ambiental (Netherlands Commission for Environmental Assessment – a Comissão) via e-mail, datado de 24 de Agosto de 2006, um aviso sobre a avaliação da qualidade do relatório de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para a exploração offshore nos blocos 16 e 19, nas Províncias de Inhambane e Sofala, em Moçambique.

Tenho o prazer de submeter por meio desta o Aviso solicitado, preparado por um grupo de trabalho da Comissão. Gostaria de solicitar a sua atenção para o seguinte:

Já anteriormente e durante a nossa visita em Setembro de 2005, denotei que vários dos intervenientes no processo de tomada de decisões quanto á atribuição de licenças para este trabalho, possuem um claro desejo de ver realizada uma avaliação estratégica dos vários interesses existentes na área do projecto. O relatório de EIA torna claro que este desejo de uma avaliação estratégica é algo já realmente alargado.

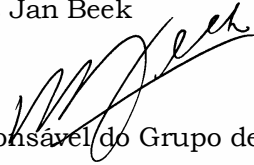
Gostaria de sugerir a aplicação da avaliação ambiental estratégica para ajudar a formular uma política e critérios claros para atribuição de concessões relacionadas com os hidrocarbonetos. A formulação de tal política teria as seguintes vantagens:

- ◆ Ajudaria a evitar que os direitos de concessão fossem atribuídos a áreas que Moçambique gostaria de ver livres dos riscos da exploração de hidrocarbonetos;
- ◆ Ajudaria a balancear os interesses dos objectivos de conservação e sectores económicos em competição nas áreas de concessão, e
- ◆ Ajudaria muito provavelmente a eliminar controvérsias futuras na atribuição de concessões para exploração de hidrocarbonetos.

A Comissão gostaria de ser mantida informada sob o seguimento dado a este aconselhamento.

Atenciosamente,

Klaas Jan Beek



Responsável do Grupo de Trabalho

cc. Dr<sup>a</sup> Célia Jordão, Royal Netherlands embassy Maputo, Moçambique